



CURSO

PORTUGUÊS
COM LÓGICA

AULA:

FUNÇÕES
DA LINGUAGEM



\meuABCcursos

Professora: Rose Sampaio



FUNÇÕES

DA LINGUAGEM



Elementos Básicos da Comunicação

- **Emissor / Remetente:** elemento que emite, codifica a mensagem;
- **Receptor / Destinatário:** recebe, decodifica a mensagem;
- **Mensagem:** conteúdo transmitido pelo emissor;
- **Código:** conjunto de signos usado na transmissão e recepção da mensagem
- **Referente:** o assunto, a situação que envolve o emissor, o receptor e o contexto linguístico;
- **Canal:** meio físico pelo qual circula a mensagem e a conexão psicológica.

Função EMOTIVA

Chamada de Emotiva ou expressiva, tal função que ocorre quando o destaque é dado ao **emissor**.

SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS SÃO:

- verbos e pronomes em primeira pessoa;
- presença comum de ponto de exclamação e interjeições;
- expressão de estados de alma do emissor (subjetividade e pessoalidade);
- presença predominante em textos líricos, autobiografias, depoimentos, memórias .

Chico Buarque - O Meu Amor

Exemplo

Exemplo - O Meu Amor

O meu amor tem um jeito manso que é só seu
E que me deixa louca quando me beija a boca
A minha pele toda fica arrepiada
E me beija com calma e fundo
Até minh'alma se sentir beijada

O meu amor tem um jeito manso que é só seu
Que rouba os meus sentidos,
viola os meus ouvidos
Com tantos segredos lindos e indecentes
Depois brinca comigo, ri do meu umbigo
E me crava os dentes

Chico Buarque - O Meu Amor

APELATIVA CONATIVA

Chamada de **apelativa** ou **conativa**, essa função ocorre quando destaque é dado ao **receptor**.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

- Verbos no imperativo;
- Verbos e pronomes na segunda ou terceira pessoas;
- Tentativa de convencer o receptor a ter um determinado comportamento;
- Presença predominante em textos de publicidade e propaganda;
- Emprego da ambiguidade.



FUNÇÃO POÉTICA

Ocorre quando a própria **mensagem é posta em destaque**.

CARACTERÍSTICAS

- Ocorre quando a própria mensagem é posta em destaque, ou seja, chama-se a atenção para o modo como foi organizada a mensagem;
- Centralizada na mensagem, revelando recursos imaginativos criados pelo emissor. Afetiva, sugestiva, conotativa, ela é metafórica.
- Valorizam-se as palavras, suas combinações.

Exemplos de textos poéticos:

- provérbios,
- letras de música,
- diversos gêneros literários,
- slogans,
- ditos populares.

Logo, não se trata de uma função exclusivamente encontrada em poesias.



Cartunista Arionauro da Silva Santos. Material disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/535998793146043718/>

META LINGUÍSTICA

Ocorre quando o destaque é dado ao código.

Exemplo 01:

Numa situação em que um linguista define a língua para conceituar um termo do código, usou o próprio código, define a 'língua' usando a própria língua.

Também ocorre metalinguagem:

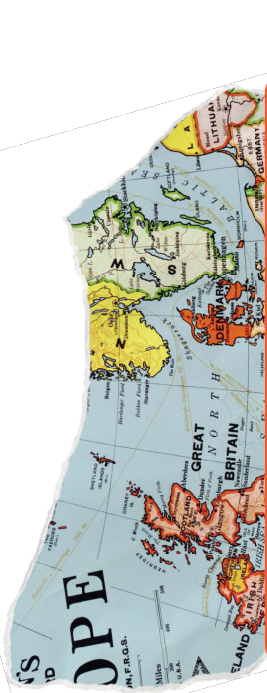
- quando o poeta, num texto qualquer, reflete sobre a criação poética;
- quando um cineasta cria um filme tematizando o próprio cinema;
- quando um programa de televisão enfoca o papel da televisão no grupo social;
- quando um desenhista de quadrinhos elabora quadrinhos sobre o próprio meio de comunicação.



Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/As_Meninas_\(Vel%C3%A1zquez\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/As_Meninas_(Vel%C3%A1zquez))

As Meninas é uma pintura de 1656. A composição enigmática e complexa da obra levanta questões sobre realidade e ilusão, criando uma relação incerta entre o observador e as figuras representadas. Note-se, à esquerda, o próprio pintor presente na obra.

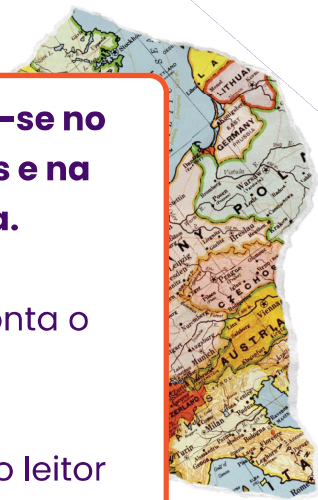
**Função Referencial
ou Denotativa,
centrada no
referente/assunto.**



Essa função da linguagem concentra-se no conteúdo, na denotação das palavras e na comunicação puramente informativa.

Imagine um mapa detalhado que aponta o caminho para um tesouro escondido.

Assim é a função referencial: ela guia o leitor ou ouvinte, apontando para o significado literal das palavras e eliminando ambiguidades.



QUESTÕES

QUESTÃO 01. Ano: 2023 **Banca:** IDECAN **Órgão:** SEFAZ-RR

Relações de poder e decisão: conflitos entre médicos e administradores hospitalares

Os hospitais abrigam tensões de natureza grupal e profissional. Seu corpo diretivo e clínico é constituído por médicos que usualmente têm dificuldade de aceitar normas disciplinares e de ouvir recomendações, principalmente quando elas vêm dos administradores hospitalares. Esta pesquisa tem como objetivo analisar como administradores hospitalares da cidade de Belo Horizonte percebem as relações de poder entre sua categoria profissional e a dos médicos proprietários de hospitais e suas consequências. Os discursos de nove administradores hospitalares, com experiência mínima de quatro anos na gerência de hospitais, foram coletados e analisados usando a metodologia qualitativa. A pesquisa identificou que o hospital é um local da disciplina médica, no qual o médico controla o cotidiano dos demais profissionais, determinando o tipo de comportamento esperado. Os empregados entrevistados se ressentem da falta de autonomia na gestão e consideram que isso prejudica o andamento dos processos e a qualidade dos serviços prestados.

meuABCursos - Rose Sampaio - (71) 9 9294-1069

Queixam-se, principalmente, da falta de informações e da impossibilidade de participarem das decisões estratégicas. Admitem que o relacionamento com os médicos proprietários é permeado por conflitos, pois, muitas vezes, estes ignoram as questões colocadas pelos administradores e insistem na diferença de classe como forma de fazer prevalecer suas opiniões. A principal característica dos conflitos refere-se percepção de superioridade do profissional médico em relação aos demais

RAM, Rev. Adm. Mackenzie 11 (6) • Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-69712010000600004>

O tipo de linguagem predominante no Texto 2 é

- A.** referencial
- B.** conativa
- C.** metalinguística
- D.** fática
- E.** poética

meuABCursos - Rose Sampaio - (71) 9 9294-1069

QUESTÃO 02. Ano: 2019 **Banca:** IDECAN **Órgão:** UNIVASF

Leia o texto abaixo, escrito pela educadora e poeta Cecília Meirelles, e responda à questão.

Motivo

*Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.
Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.*

*Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
- não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.
Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
- mais nada.*

O texto acima pertence ao gênero literário poema. Nesse tipo de gênero, há - em algumas situações (como ocorre no texto apresentado) - a predominância da função de linguagem

- A.** conativa.
- B.** apelativa.
- C.** referencial.
- D.** fática.
- E.** emotiva.

QUESTÃO 03. Ano: 2019 **Banca:** IDECAN **Órgão:** IF-PB

Texto retirado da obra "Raízes do Brasil" para responder à questão.

2. A LINGUA-GERAL EM SÃO PAULO

O assunto, que tem sido ultimamente objeto de algumas controvérsias, foi tratado pelo autor no Estado de S. Paulo de 11 e 18 de maio e 13 de junho de 1945, em artigos cujo texto se reproduz, a seguir, quase na íntegra.

Admite-se, em geral, sobretudo depois dos estudos de Teodoro Sampaio, que ao bandeirante, mais talvez do que ao indígena, se deve nossa extraordinária riqueza de topônimos de procedência tupi. Mas admite-se sem convicção muito arraigada, pois parece evidente que uma população "primitiva", ainda quando numerosa, tende inevitavelmente a aceitar os padrões de seus dominadores mais eficazes

Não faltou, por isso mesmo, quem opusesse reservas a um dos argumentos invocados por Teodoro Sampaio, o de que os paulistas da era das bandeiras se valiam do idioma tupi em seu trato civil e doméstico, exatamente como os dos nossos dias se valem do português.

Esse argumento funda-se, no entanto, em testemunhos precisos e que deixam pouco lugar a hesitações, como o é o do padre Antônio Vieira, no célebre voto que proferiu acerca das dúvidas suscitadas pelos moradores de São Paulo em torno do espinhoso problema da administração do gentio. "É certo", sustenta o grande jesuíta, "que as famílias dos portugueses e índios de São Paulo estão tão ligadas hoje umas às outras, que as mulheres e os filhos se criam mística e domesticamente, e a língua que nas ditas famílias se fala he a dos índios, e a portuguesa a vão os meninos aprender à escola [...]"

(HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil, capítulo 4, nota 2, páginas 122 e 123, versão digital)

O texto acima é construído com predominância da função de linguagem

- A.** emotiva, exclusivamente.
- B.** poética, com profundas marcas metafóricas.
- C.** metalinguística, voltada à linguagem de dicionário sociológico.
- D.** fática, embasada nos anacolutos.
- E.** referencial, embora com algumas marcas de modalização.

QUESTÃO 04. Ano: 2023 Banca: IDECAN Órgão: HRTN

Pasteur alcançou esse objetivo com experimentos como o dos recipientes "col de cygne" ("pescoço de cisne"), basicamente uma garrafa cuja ponta é um tubo de vidro muito longo na horizontal. (linhas 47 e 48)

Ao lado da função referencial, outra função da linguagem importante presente no período acima é a

- A. poética.
- B. fática.
- C. conativa.
- D. metalinguística.
- E. emotiva.

Gabarito:

Q1: A

Q2: E

Q3: E

Q4: D